

O TRABALHO DOCENTE E A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO SISTEMA ACAFE

Cleberon de Lima Mendes

74º Defesa:

23 de Fevereiro de 2017

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Ana Lúcia Manrique (Membro externo/PUC-SP)

Profa. Dra. Jane Mery Richter Voigt (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo compreender o trabalho docente junto aos estudantes com deficiência nos cursos de licenciatura em Matemática do sistema ACAFE. Trata-se de uma investigação de cunho qualitativo que teve o questionário como instrumento de coleta de dados. Participaram da pesquisa 34 professores formadores, dos quais 09 relataram ter atuado com estudantes com deficiência no curso. Os dados obtidos junto aos participantes dessa pesquisa foram analisados sobre a perspectiva da análise de conteúdo proposta por Bardin (1977) e Franco (2012). Embasaram teoricamente este estudo os seguintes autores: Calheiros e Fumes (2016), Manrique (2009, 2014) Maués (2006, 2010), Pieczkowski e Naujorks (2014), Roldão (2005), Tardif (2007) Valdes (2005), Santos (2011), entre outros. Os resultados desta investigação indicaram que os professores enfrentam alguns desafios no que tange o trabalho docente e a inclusão de estudantes com deficiência no curso de licenciatura em Matemática. Dentre estes, destacam-se a falta de preparo e conhecimentos para lidar com a presença desses estudantes em sala de aula, bem como, a dificuldade na adaptação e elaboração de recursos que possibilitam auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos mesmos. Os participantes relataram que as universidades onde atuam, desenvolvem ações e políticas institucionais no âmbito da inclusão de estudantes com deficiência. Porém, essas ações prioritariamente atentem as recomendações legais, requisitos pelos quais as universidades são avaliadas nos processos de reconhecimento de cursos e credenciamento, com ênfase nas condições de acessibilidade arquitetônica. Os dados evidenciam baixa participação dos docentes em atividades de formação continuada que versam sobre a educação inclusiva. Sobre a percepção dos formadores em relação ao ingresso de estudantes com deficiência no curso, constatou-se certa insegurança dos docentes em apontar seu posicionamento sobre tal situação, porém, afirmam ter interesse em buscar cursos e palestras que possam contribuir com conhecimentos que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem desses estudantes. Os dados mostram ainda que os docentes que atuaram ou atuam com esses acadêmicos no curso, buscam desenvolver estratégias que possam favorecer a inclusão e contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem. Entre as experiências positivas no trabalho docente mencionadas pelos participantes, destaca-se a flexibilização do cronograma das aulas, atendimento individual para esses estudantes, adaptação dos instrumentos de avaliação e a disponibilização de materiais extras. Os resultados da pesquisa apontam também para a necessidade da disponibilização de tempo (hora-atividade) para o planejamento de aulas e troca de experiências entre os docentes, já que são praticamente inexistentes momentos essenciais o trabalho com estudantes com

deficiência. Por fim, os dados evidenciam certo preconceito, até mesmo um silêncio por parte dos formadores em relação ao ingresso desses estudantes no mundo do trabalho e sinaliza a necessidade desses docentes em aproximar-se da realidade escolar, bem como aproximar esse estudante desse contexto. Esta pesquisa revela o quanto às atitudes ainda são incipientes e desafiadoras por parte dos formadores no que tange o trabalho docente junto aos estudantes com deficiência, porém, constatou-se o quanto a presença deles ressignificou o trabalho dos formadores, favorecendo a aprendizagem. Finalizando, percebemos que é necessário dar um salto qualitativo no trabalho docente junto aos estudantes com deficiência, na construção de referenciais teóricos e metodológicos que possibilitem ampliar as condições de aprendizagem dessas pessoas no curso de licenciatura em Matemática.

Palavras-chave: Trabalho docente; Estudantes com deficiência; Licenciatura em Matemática.